

Apresentação

Em 1998 implantou-se o curso de Pedagogia do Programa Magister, fruto de uma parceria entre Secretaria Estadual de Educação e Desporto – SC e a UFSC, com o objetivo de proporcionar aos professores das Redes Estadual e Municipal de ensino, portadores do diploma de ensino médio, a formação de terceiro grau em Pedagogia – Habilitação em Educação Especial. Esta modalidade habilitará no ano de 2001, 90 professores para promover a integração/inclusão das crianças e adolescentes com necessidades educativas especiais, no cotidiano da escola regular. Outra modalidade oferecida pelo curso foi a Complementação da habilitação na área de Educação Especial, na qual no ano de 1999 habilitaram-se 37 professores da rede pública Estadual dos mais diversos municípios de Santa Catarina.

No contexto da implantação do curso, já se discutia a necessidade de criar um espaço de publicação das produções do coletivo de alunos e professores.

A regularidade desta publicação, desde seu projeto inicial, esteve vinculada ao período de vigência do curso bem como ao seu financiamento.

Em três anos de existência do Curso foi possível a publicação de dois números da Revista, o primeiro em 99 e a presente publicação.

Além dos professores e alunos do curso, nos dois números contamos também com colaboradores vinculados a outras instituições.

Avaliamos como satisfatória a concretização da divulgação de trabalhos sobre assuntos atuais e relevantes no âmbito da área da educação e que contribuem para a discussão de questões da educação especial.

O nº 2 inicia com o artigo de Mônica Kassar – **Participação do aluno com deficiências na história da educação brasileira** – que traz apontamentos históricos sobre as alternativas educacionais que vêm sendo oferecidas aos sujeitos com história de deficiência no nosso país.

Paulo Meksenas, em **Direitos e sociedade brasileira: dilemas da cidadania** discute a definição de direitos e de cidadania enquanto lutas das classes trabalhadoras.

O artigo **Um olhar sobre a diferença no contexto da modernidade**, de Ana Maria B. de Sousa, faz uma crítica à modernidade, trazendo o debate sobre a relação entre igualdade e diferença.

Adarzilze Mazzuco Dallabrida, em seu artigo **Revelação diagnóstica da deficiência mental e cotidiano familiar** contribui para as discussões sobre as relações que a família estabelece com a deficiência.

Silvia Da Ros em **Vivendo e aprendendo: processos de mudança em grupos marginalizados pela “deficiência” e pela velhice “incapacitada”** relaciona pressupostos teóricos sobre mudança e compensação com uma experiência prática envolvendo deficientes e velhos que vivenciam o papel de alunos-professores.

Lucídio Bianchetti, Silvia Zanatta Da Ros e Teresinha Pellicoli Deitos abordam a temática dos recursos tecnológicos como suporte para o acesso e permanência na escola e no trabalho às pessoas com deficiência no artigo **As novas tecnologias, a cegueira e o processo de compensação social em Vygotsky**.

A **Entrevista** desse número, concedida por Mônica Kassar a Maria José Baldessar aponta alguns fatores decisivos na viabilização de uma escola que se pretende inclusiva.

A Seção **Tendências**, com o texto **Educação Inclusiva: da ideologia neoliberal às possibilidades e limites concretos**, de Paulo Ricardo Ross, discute a educação inclusiva no contexto das políticas neoliberais, indicando possibilidades e limites concretos para sua implementação.

As interações pedagógicas no processo de alfabetização, de Carmen Lúcia Kucera Nunes, relata a experiência de uma professora de séries iniciais que ousou se fazer investigadora da sua própria prática.

Ida Mara Freire em **Formação de professores em um mundo em mudança: relato de viagem** narra sua estadia em Nottingham, Inglaterra tendo como eixo a formação dos professores e os alunos com necessidades especiais.

Este número traz também duas resenhas de obras que discutem temas relevantes no atual contexto educacional: a questão da diferença e a educação inclusiva.

Este número encerra um ciclo, porém, cientes da importância de periódicos regulares com esta linha editorial, está posta a perspectiva de continuidade da Revista com outra vinculação.

Lucena Dall’Alba

Maria Sylvia Cardoso Carneiro

Rosalba Maria Cardoso Garcia

Comissão Organizadora